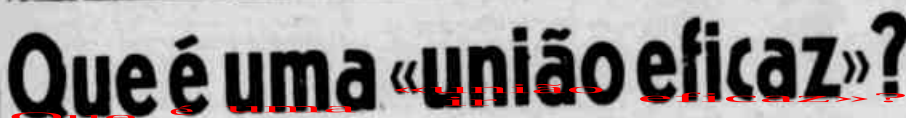


histórico importante da questão: professor Gjerstad não duvida da existência de reis naquela época, mas julga que a queda de monarquia não se verificou antes da metade do século V. Como se sabe, segundo a tradição histórica clássica romana, a formação de Roma se situa numa época longínqua e os seus antepassados, durante a qual se teria reinado sucessivamente de 753 até 509 a.C. segundo a tradição clássica, a república romana teria começado em 509 a.C.

Proscrito o partido comunista boliviano



RE APRENDENDO DO 4 L/LIO COM O VORO Wfs/RK...

[illegible][illegible][illegible]

CO.001a para cima do muro, na direção da

[illegible][illegible][illegible]

da Cr

[illegible]

SANCIONADA A CHAMADA LEI DO «IMPEACHMENT»

BRUTSCHKE-FUHRMEISTER S/A.

Louças e Cristais RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à aprovação da assembleia o presente relatório, balanço geral, demonstrativo de "Lucros e Perdas" e contas da diretoria, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro último.

Estamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outras informações.

Porto Alegre, 15 de Fevereiro de 1950.

Diretores: FREDERICO GUILHERME HENRIQUE FUHRMEISTER
RODOLFO GERMANO FUHRMEISTER

Balanço Realizado em 31 de Dezembro de 1949.

ATIVO DE MOVIMENTO			
Caixa	30.594,20		
Maravilhas	2.722.854,70		
Devedores	1.177.153,40		
Contas de Viagem	17.426,90		
Viagens	58.655,60		
Rendas a Receber	1.125,00	5.007.809,80	
ATIVO DEPENDENTE			
Cações	600,00		
Obrigações de Guerra	83.200,00		
Depósitos Compulsórios	41.136,80		
Depósitos Cobertura de Saques	37.544,00	132.480,80	
ATIVO ESTAVEL			
Imóveis	2.000.334,80		
Instalações	60.986,00		
Móveis e Utensílios	139.546,00		
Veículos	218.040,00	2.518.855,80	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos Conta Cação	768.464,20		
Bancos Conta Cobrança	2.194,60		
Fianças	10.000,00		
Ações Caucionadas	40.000,00	820.658,80	
		8.479.805,20	
PASSIVO DE MOVIMENTO			
Fornecedores	519.776,70		
Provedores	565.477,00		
Devedores	539.494,50		
Bancos Conta Credora	7.517,70		
Contribuições a Recolher	50.000,00		
Títulos a Pagar	785.829,10	2.497.594,00	
Acionistas Conta Especial			
PASSIVO DEPENDENTE			
Fundo de Reajustamento	160.000,00		
Fundo de Depreciação	158.007,30		
Fundo para Créditos Duvidosos	117.715,30		
Fundo de Reserva Legal	83.288,70		
Fundo de Reserva Especial	25.000,00		
Fundo para Leis Sociais	15.747,70	539.753,00	
PASSIVO ESTAVEL			
Capital	4.500.000,00		
Fundo de Reserva	121.493,40	4.621.493,40	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Títulos Caucionados	768.464,20		
Títulos em Cobrança	2.194,60		
Credores por Fianças	10.000,00		
Cação da Diretoria	40.000,00	820.658,80	
		8.479.805,20	

Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1949

DEBITO	
Aluguéis, comissões bancárias, despesas de viagens, despesas de imóveis, donativos, material de escritório, seguros, selos, luz, telefone, e outras despesas	1.055.908,70
Utilizações	182.712,10
Impostos	149.856,90
Ordemados	830.986,60
Quotas de Previdência	56.998,10
Depreciação Móveis e Utensílios, Instalações e Veículos	67.682,40
Provisão Créditos Duvidosos	117.715,30
Fundo de Reserva Legal	18.000,00
Fundo de Reserva Especial	360.000,00
Dividendo N.º 2	2.539.861,10
CREDITO	
Merchandises	2.565.825,10
Externos Provisão Créditos Duvidosos	135.728,00
Outras procedências	135.313,00
	2.839.861,10

F. G. RENRIQUE FUHRMEISTER
RODOLFO G. FUHRMEISTER
Diretores

OSCAR BUTARELLI

Contador Registro G.R.C.R.G.S. N.º 2602

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da "BRUTSCHKE-FUHRMEISTER S/A. — Louças e Cristais", tendo examinado minuciosamente o balanço geral, contas da Diretoria, demonstrativo de "Lucros e Perdas" e o relatório da Diretoria, são de parecer devam ser os mesmos aprovados.

Porto Alegre, 16 de Fevereiro de 1950.

(Ass.) ARMANDO ANTONELLO

ALBERTO GUILHERME PANITZ

FERNANDO TARGA

AVISO LEILÃO DE REPRODUTORES

A Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, avisa aos interessados que por intermédio da Diretoria da Produção Animal, oferecerá à venda em leilão público, que terá lugar no Posto Zootécnico da Fronteira, em Uruguiana, às 9 horas do dia 29 de Abril, os seguintes reprodutores:

RAÇA HERFORD:

Puros de pedigrê:

- 1 touro;
- 18 vacas;
- 7 vaquinhos.

RAÇA JERSEY:

1 touro, puro de pedigrê.

RAÇA ARABE:

7 garanhões e 18 éguas puras de pedigrê.

NOTA — Por motivo de seca reinante em Uruguiana, o leilão de reprodutores, acima, realizar-se-á na Estação Experimental de Agrostologia, em S. Gabriel, na data e hora indicada no aviso.

Leia e Propague: "JORNAL DO DIA" — Órgão Católico

EMPRESA SILVA & IRMAO SÃO FRANCISCO DE PAULA

Saídas de Porto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, às 15,30 horas.
Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, às 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambará e Ouro Verde.
De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 18 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.
INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIA-RIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

Comércio e Indústria

CURSO DE CAMBIO NA DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afirmou as seguintes taxas cambiais:

Moeda	Compra	Venda
Libras	51.654	52.418
Países	4.200	4.200
Francos Suíços	0,0025	0,0025
Correio Suíço	8,5551	8,5298
Correio Dinamarquês	2,6368	2,7153
Correio Argentino	2,0038	2,0332
Boles peruanos	0,0001	0,0001
Dólar	15,18	15,12
Ecuador	0,6325	0,6572
Correio Tchecoslov.		
vaquia	0,5078	0,5744
Florim (nacional)	4,302	4,318
Francos Suíços	4,2807	4,2807
Francos Belgas	0,3643	0,3779
Pesos Uruguaios	0,1386	0,1400
Ouro fino gram.	20,8175	

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram as seguintes preços para os produtos realizados na BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE:

Alfafa prensada	15 kg.	1,15
Alpiste	15 kg.	80,97
Amendoim parq.	25 kg.	70
Amendoim com.	25 kg.	80
Amendoim sem.	25 kg.	60
Arroz preto	40 kg.	60,70
Arroz branco	40 kg.	50,90
Arroz beneficiado	Libre	Table
Agulha esp.	200.	270.
Agulha 1.a	248.250.	
Agulha 2.a	178.180.	
Agulha-Rose esp.	200.260.	
Rose-Rose 1.a	200.260.	
Rose-Rose 2.a	200.270.	
Japonesa especial	175.198.	
Japonesa 1.a	200.	
Cangulho especial	80.58.	
Quirera	75.90.	
Arroz em GRANA	sem cotar	
Banha		
Banha insaponificada	kg.	15.
Banha esp. tipo 1	kg.	15.
Banha não insp.(tab.VK)	kg.	14.
Bata branca	arc.	180.
Bata rosa	100/130	
Cenfoio	s.	108.
Cera de abelha	kg.	15.
Cevada especial	kg.	90.
Cevada comutu	s.	90.

Arroz em casca

Arroz tipo 1	2,00
Arroz tipo 2	2,00
Arroz tipo 3	2,00
Arroz tipo 4	2,00
Arroz tipo 5	2,00
Arroz tipo 6	2,00
Arroz tipo 7	2,00
Arroz tipo 8	2,00
Arroz tipo 9	2,00
Arroz tipo 10	2,00
Arroz tipo 11	2,00
Arroz tipo 12	2,00
Arroz tipo 13	2,00
Arroz tipo 14	2,00
Arroz tipo 15	2,00
Arroz tipo 16	2,00
Arroz tipo 17	2,00
Arroz tipo 18	2,00
Arroz tipo 19	2,00
Arroz tipo 20	2,00
Arroz tipo 21	2,00
Arroz tipo 22	2,00
Arroz tipo 23	2,00
Arroz tipo 24	2,00
Arroz tipo 25	2,00
Arroz tipo 26	2,00
Arroz tipo 27	2,00
Arroz tipo 28	2,00
Arroz tipo 29	2,00
Arroz tipo 30	2,00
Arroz tipo 31	2,00
Arroz tipo 32	2,00
Arroz tipo 33	2,00
Arroz tipo 34	2,00
Arroz tipo 35	2,00
Arroz tipo 36	2,00
Arroz tipo 37	2,00
Arroz tipo 38	2,00
Arroz tipo 39	2,00
Arroz tipo 40	2,00
Arroz tipo 41	2,00
Arroz tipo 42	2,00
Arroz tipo 43	2,00
Arroz tipo 44	2,00
Arroz tipo 45	2,00
Arroz tipo 46	2,00
Arroz tipo 47	2,00
Arroz tipo 48	2,00
Arroz tipo 49	2,00
Arroz tipo 50	2,00
Arroz tipo 51	2,00
Arroz tipo 52	2,00
Arroz tipo 53	2,00
Arroz tipo 54	2,00
Arroz tipo 55	2,00
Arroz tipo 56	2,00
Arroz tipo 57	2,00
Arroz tipo 58	2,00
Arroz tipo 59	2,00
Arroz tipo 60	2,00
Arroz tipo 61	2,00
Arroz tipo 62	2,00
Arroz tipo 63	2,00
Arroz tipo 64	2,00
Arroz tipo 65	2,00
Arroz tipo 66	2,00
Arroz tipo 67	2,00
Arroz tipo 68	2,00
Arroz tipo 69	2,00
Arroz tipo 70	2,00
Arroz tipo 71	2,00
Arroz tipo 72	2,00
Arroz tipo 73	2,00
Arroz tipo 74	2,00
Arroz tipo 75	2,00
Arroz tipo 76	2,00
Arroz tipo 77	2,00
Arroz tipo 78	2,00
Arroz tipo 79	2,00
Arroz tipo 80	2,00
Arroz tipo 81	2,00
Arroz tipo 82	2,00
Arroz tipo 83	2,00
Arroz tipo 84	2,00
Arroz tipo 85	2,00
Arroz tipo 86	2,00
Arroz tipo 87	2,00
Arroz tipo 88	2,00
Arroz tipo 89	2,00
Arroz tipo 90	2,00
Arroz tipo 91	2,00
Arroz tipo 92	2,00
Arroz tipo 93	2,00
Arroz tipo 94	2,00
Arroz tipo 95	2,00
Arroz tipo 96	2,00
Arroz tipo 97	2,00
Arroz tipo 98	2,00
Arroz tipo 99	2,00
Arroz tipo 100	2,00

Arroz em casca

Arroz tipo 1	2,00
Arroz tipo 2	2,00
Arroz tipo 3	2,00
Arroz tipo 4	2,00
Arroz tipo 5	2,00
Arroz tipo 6	2,00
Arroz tipo 7	2,00
Arroz tipo 8	2,00
Arroz tipo 9	2,00
Arroz tipo 10	2,00
Arroz tipo 11	2,00
Arroz tipo 12	2,00
Arroz tipo 13	2,00
Arroz tipo 14	2,00
Arroz tipo 15	2,00
Arroz tipo 16	2,00
Arroz tipo 17	2,00
Arroz tipo 18	2,00
Arroz tipo 19	2,00
Arroz tipo 20	2,00
Arroz tipo 21	

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 12-4-1950 — N.º 966

TESE INACEITÁVEL

Dois coisas se opõem, quase sempre, na trama das relações, individuais, sociais ou políticas e também das internacionais: a força do direito e o direito da força.

Essa oposição se traduz na prevalência ou não do direito e da justiça sobre a usurpação e o "fato consumado".

E' bem característica dos imperialismos expansionistas a política e a teoria do "fato consumado", que é uma maneira de legalizar o ilegítimo e o injusto.

Tem sido e está sendo esta a política soviética para se apoderar dos países balcânicos que, de uma hora para outra, se vêm sob o controle de um governo mandatário de Moscou. Está sendo esta a política soviética na conquista da China martirizada, contudo heroica e não de todo vencida, e que ainda sonha com a liberdade.

O senhor Osvaldo Aranha, respondendo a um inquérito que o senhor Trigue Lio, secretário geral das Nações Unidas, está promovendo entre os ex-presidentes da ONU e outras personalidades eminentes, sobre se deve a China comunista ter assento na assembleia dos delegados nacionais, em Lake Success, assim se expressou: "Não vejo razão que se oponha à admissão da China rebelde na ONU. Qualquer política que procure fugir à realidade é errônea. E' no mundo dos fatos que devemos procurar motivos para compreender os objetivos e aspirações dos povos. Não aprovo a intransigência russa ao retirar-se dos conselhos da ONU até que o governo chinês ocupe neles o seu lugar. Mas não posso também justificar a intransigência dos que desejam manter na ONU um governo que não pode manter no seu próprio país".

Mais tarde, em uma entrevista concedida a certo jornal, esclarece o sr. Osvaldo Aranha o sentido de seu telegrama, com as seguintes palavras: "Não sou a favor da China comunista, mas sim da paz, e considero esta impossível, se interferirmos na vida interna dos países, para excluir a comunidade mundial".

Com o autor de "Bilhetes do Rio", para "A Gazeta", de São Paulo, vemos quanto é perigosa a tese que expõe e defende o senhor Aranha.

"O grande argumento para o qual apela o signatário do telegrama é que "qualquer política que procure fugir à realidade é errônea". Através dessas palavras, manifesta-se o nosso ex-chanceler partidário de um pragmatismo deveroso perigoso na esfera do direito internacional. No solo da China trava-se uma luta. De um lado Chiang Kai-Shek, representante do nacionalismo, que se levanta para impedir que outros chineses, manobrados pela internacional comunista, se apossassem do governo do país. De outro lado, Mao Tse-tung representa, com suas forças rebeldes, a ingerência da Rússia na China. Acontece que as forças a serviço do comunismo vencem as nacionalistas. A vitória material é um fato, é a realidade. Mas o fato, a realidade, em si, somente poderá ditar uma norma, quando esta não venha submeter outra norma já estabelecida, universalmente admitida, que constitui segurança para todos os países. A usurpação só é usurpação quando é um fato. E se ela não lhe tira, mas precisamente lhe dá caráter de usurpação.

Ponhamos isso na vida cotidiana. Um indivíduo assalta, na rua, um transeunte, e após luta corporal em que o vencedor, arrebatado do bolso a carteira, perseguido e apanhado, ele se defende: não devolve a carteira, é um fato que eu venço o seu possuidor, e essa realidade transfere para mim o direito de ser reconhecido como seu verdadeiro dono. Ele assim um novo conceito jurídico: a posse "atual" é título legal suficiente.

Sobretudo ao plano coletivo. Suponha-se que, em 1935, Stalin tivesse mandado forças aéreas soviéticas tomar conta do Rio Grande do Norte, numa formidável assomada estratégica que nos houvesse colhido desprevenidos. Tropas russas, numerosas e supermunições, haveriam desolado os parágrafos e não facilmente encontraríamos vantagens para ali firmarmos seu poderio. Está claro que a honra e o brin do Brasil reagiriam, e tudo faríamos para do território nacional expulsarmos o invasor. Mas (concluindo o suposto), tendo-se ali aboletado os russos, foram recebendo, de continuo, reforços tais, que fora inútil o nosso esforço em desalojar os de nossa casa. A luta nacionalista continuava, mas já sem esperança de vitória para sua causa. Segundo a curiosa tese dos que pleiteiam juridicamente para o "fato consumado", se a conquista russa se tornou condição para a paz e para tranquilidade nacional, a realidade da posse deveria, só por si, constituir direito.

"E' no mundo dos fatos — diz o sr. Aranha — que devemos procurar motivos para compreender os objetivos e aspirações dos povos". E' estranho que só se veja o "fato" da conquista e não se enxergue o "fato" de uma imensa parte da população batendo-se por conservar o domínio de sua própria terra. Então, só é fato o fato da conquista? Não é fato, não é palpável realidade, essa luta da China nacionalista por não se entregar ao invasor? E não é fato o esforço nacionalista suficiente motivo para compreendermos os objetivos e aspirações do povo chinês — isto é, governar-se e dirigir-se por si mesmo? No fato da usurpação russa não estão patentes os objetivos e aspirações comunistas?

A teoria do "fato consumado" pôde ter em direito internacional suas exceções toleráveis, mas em tempos anteriores ao expansionismo totalitário, cujo germe sinistro foi deixado pela Alemanha kaiseriana de 1914. Depois entretanto que o prussiano nazifascismo comunistas passou a considerar o direito escrito um anacronismo que desmentava sob a fumaça dos bombas aéreas, o "fato consumado" não mais poderá servir de pretexto a quaisquer sordidas patifarias do imperialismo.

E se a paz não é possível quando "interferirmos na vida interna dos países para excluir os da comunidade mundial", se-lo-á, mediante o reconhecimento de uma usurpação que afoga o nacionalismo de um povo? E não é interferir na vida desse povo uma tal atitude?

Perigosa e inaceitável é, pois, a tese de nosso ex-chanceler. O seu ponto de vista, embora muito, poderia ser para raras exceções, em que o "fato consumado" correspondesse à justiça e equivalência ao direito. Nunca, porém, para selar a rapina e a conquista de nações que têm o direito de se governarem e de viverem livres de escravidões políticas.

O senhor Osvaldo Aranha precisa adotar tese diferente da que se contém em seu telegrama a Trigue Lio ou, então, de conceito diverso do que seja realidade, para que não possa estar contra o direito e a justiça.

Escritório Técnico-Fiscal e Jurídico

(Fundador: Dr. Affonso Sanmartin)

SEDE: EDIFÍCIO BANCO DO COMÉRCIO — 3.º ANDAR — SALAS: 33/35

TELEG.: "FISCALISTA" — CAIXA POSTAL, 35 — FONE: 8104

Elaboração de declarações de Imposto de Renda e sua posterior sustentação. Defesas do mesmo imposto em todas as instâncias, bem como sobre imposto de consumo e do selo. Perícias contábeis. Organização e transformação de sociedades anônimas. Contratos, alterações sociais, distratores e registros de firmas. Registros de marcas e patentes. Proficiência e rapidez.

ATENDE-SE CHAMADOS DO INTERIOR.

Diretor: RICARDO SANMARTIN

Perito Contador — Reg. no C.R.C.R.S. n.º 450

HOMILIA PASCAL DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 11

(U.P.) — Em homilia pronunciada durante a solene missa pontifical da Páscoa na Basílica de S. Pedro, perante 50 mil peregrinos e fiéis italianos, o Papa Pio XII exortou os católicos a voltar seus olhos para o Redentor. Disse que todos os pensamentos e ações dos cristãos devem ser orientados para aquele que morreu para redimir o mundo e com esses pensamentos e ações obterem sua redenção.

O Santo Padre disse: "Aceltando livremente seus sofrimentos e derramando seu sangue e morrendo, o Redentor pagou, em verdade, pelos nossos pecados e nos redimiu da escravidão ao demônio e nos integrou na liberdade dos filhos de Deus. Ele elevou-se, em triunfo, da tumba. Com esta ressurreição, não somente estendeu e confirmou a fé dos apóstolos e a nossa própria. Não somente nos convidou a seguir seu exemplo a ascender os Céus, em Sua companhia e nos revelou no brilho de seu corpo, pleno de glória, parte da felicidade eterna, que nos espera, como também derramou o presente divino da graça em toda sua plenitude e confinou à terra que fundou a missão de trazer a uma vida nova todos os homens que aceitam da bondade seus mandamentos. Não pode haver tranquilidade,

de para os indivíduos ou grupos de Nações a não ser com a condição de que tudo se arranje em harmonia com a ordem derivada dos preceitos bíblicos e que sejam confirmados e animados pela Graça Divina. Através da amarga experiência sabemos muito bem quantos crimes, matanças e guerras foram causados porque os homens abandonaram o regimento do Divino Redentor assim como seu brilhante exemplo e consagraram seu sangue. Todos nós devemos voltar-nos, sonda e convencidos, não do fato de que a paz não pode vir à sociedade quando não os exemplos do Divino Redentor não inspirem e guiem o coração de cada indivíduo.

Para conseguir isto será necessário colocar sob o controle da severa disciplina das doutrinas sagradas e penitências e fazê-las obedecer a razão ao plano de Deus e à Lei Divina. O ensinamento do grande orador romano apesar de ser pago, é muito adequado: Si queremos passar, em tranquilidade pacífica, um período de tempo destinado a nossa vida, devemos resistir com todas as nossas forças e por todos os meios as perturbações oriundas da pressa do homem e desnecessariamente agitados.

Mas a cura desses males é, não somente na virtude, essa virtude cristã, e assim, única,

pela qual podemos esperar a renovação da moral e que essa justa e ordenada restauração do bem estar nacional tão desejado por todos continuem brilhando nos homens, frutificando em sua vida familiar e triunfando na sociedade civil.

A virtude de Cristo nos inspira com seu exemplo e fortalece nossa vontade para que possamos alcançá-la com uma vida de trabalhos; se todos os homens quisessem segui-la, alcançariam esta paz interna, que é a perfeição da alegria, em uma perfeita paz interior, em uma perfeita paz interior, em uma perfeita paz interior.

Esta é uma fervorosa suplicação que dirigimos ao Divino Redentor a quem honramos hoje como triunfador da morte em quanto não cessarmos de repetir-vos, amados irmãos e amadas irmãs, as inextinguíveis palavras do Apóstolo, palavras que nos são apropriadas para as celebrações de hoje: Gostai, sede perfeitos, segui os ensinamentos, sede perseverantes, tende fé. E o Deus da Paz e do Amor estará convosco".

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Atrasados os pagamentos do pessoal do D.N. de Rios e Canais, de Charqueadas

RAPIDA SESSÃO DA COMISSÃO REPRESENTATIVA, TENDO OCUPADO A TRIBUNA SOMENTE UM ORADOR

Realizou-se, ontem, mais uma sessão da Comissão Representativa da Assembleia. Os trabalhos, iniciados às 10,30 horas, foram presididos pelo sr. José Diogo Brochado da Rocha. Aproveitando a ata da sessão anterior e lida os papéis constantes do expediente, ocupou a tribuna o único orador inscrito, sr. Fernando

Ferrari. Após relembrar as constantes apólicas que tem dirigido aos governos estadual e federal solicitando providências reclamadas pelas mais diferentes setores, e sr. Ferrari formulou veemente apelo para que sejam pagos os operários do Departamento Nacional de Rios e Canais que trabalham em Charqueadas,

município de São Jerônimo e que estão ameaçados pela mais extrema miséria, uma vez que não recebem de longa data os vencimentos a que tem direito.

Como não havia ordem do dia, a sessão foi, em seguida, levantada, sendo antes convocada outra para hoje, com início às 9 horas da manhã.

NOTÍCIAS DO "SENAC"

CONFERÊNCIA DE TÉCNICOS -- REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL -- AS ATIVIDADES EM ALEGRETE

Arabam de regressar da Capital Federal, onde tomaram parte nas reuniões do Conselho Nacional, quando diversos assuntos de grande importância foram estudados, os drs. Ruben Soares e Alvaro de Figueiredo Paz, respectivamente presidente do Conselho Regional e Diretor Geral do SENAC neste Estado.

Deverá ser realizada em julho do corrente ano a primeira convenção dos técnicos do SENAC de todo o Brasil. Essa convenção, possivelmente será realizada na Capital Federal. Diversos planos de ação

serão apresentados ao plenário, todos tendentes a imprimir sempre uma maior eficiência às atividades desse órgão, em benefício dos comerciantes brasileiros. O Rio Grande do Sul já possui com o SENAC problemas para essa convenção.

Em Alegrete, os cursos do SENAC já estão em pleno funcionamento desde há alguns dias, já estando inscritos no curso de Práticas de Escritório, nada menos de 47 comerciantes.

LUI

Escola Normal

ESCOLA NORMAL — Em setembro do ano passado, após uma importante reunião realizada no Grupo Escolar Ray Barboza desta cidade, com a presença das autoridades e de todas as pessoas representativas do lugar, foi pleiteada a criação de uma Escola Normal, que funcionaria anexa ao referido Grupo. O memorial em aprego, encaminhado com o nome das autoridades, representantes de entidades de classe, imprensa, etc., foi firmado por centenas de pessoas. Depois disso, várias démarches foram levadas a efeito em tor-

no do assunto. Entre outras, o sr. Rubens K. da Silva, presidente da Associação Comercial de LUI e um dos líderes da campanha, acompanhado do deputado petroleiro Luciano Corrêa Machado, tratou, pessoalmente, do assunto com o titular, da pasta da Educação e Saúde. Nessa ocasião o dr. Kloy da Rocha teria dito que, embora achasse muito viável o assunto nada prometia de positivo, porque só costumava prometer aquilo que cumpria. Prometia no entanto, visitar LUI na primeira quinzena de janeiro de ano em curso, ocasião em que poderia, em breve, com simpatia, o assunto em aprego. Mais tarde, quando o Cel. Marcial Terra visitou ligeiramente esta comuna, a diretoria do Grupo, prof. Gertrudes Beal Vargas, e várias outras figuras de destaque local, trataram do assunto com o conhecido político, que por merecer as interessas ao sentido de que fosse satisfeita a legítima aspiração dos luitenses.

Asas congratulações de vez que muito acertadamente este Tribunal Trabalhista veio a cumprir o seu dever e a integridade dos direitos e orientadores de tão bem cuidada e importante causa. Vem de posse da oportunidade para recomendar a VV. SS. o meu apelo e consideração. (A) Informando: Xavier Porto, Juiz Presidente do Tribunal Regional.

Conforme solicitado, há está em elaboração a Revista de Direito e Jurisprudência do Trabalho, editada nesta capital, sob a direção dos drs. Ruben Soares, Benedito e Jonas Carvalhosa. A proposta dessa publicação e Juiz Presidente do Tribunal Regional de Trabalho soube de ouvir e seguinte lista, a seguir diretores:

Diretores: Alexandre de

Diretor: Alexandre de

Diretor: Alexandre de

Diretor: Alexandre de

Diretor: Alexandre de

Vida Católica

MOBILIZAÇÃO GERAL DOS SETORES DA A. C.

No dia 16 de abril, domingo, realizar-se-á a Mobilização do Ano Santo, dos setores masculinos e femininos da A. C. Na Catedral, às 8 horas, haverá Comunhão Geral de todos os participantes, celebrando a S. Missa o Exmo. Sr. Arcebispo. Em seguida, os setores de meninos irão a passeio à chácara da Escola Santo Antônio (Rua Luiz de Camões), e as meninas, à Vila Botânica. Devem todos levar a merenda para amanhã e o meio-dia. Todos os ben-

jamins, benjamins e aspirantes da Capital e arredores devem comparecer com seu entusiasmo a esta Concentração comemorativa do Ano Santo.

BANDEIRAS DO DIVINO

As bandeiras do Divino Espírito Santo percorrerão, hoje, as seguintes ruas: Rua Dom Pedro Ribeiro, Fernando Machado, Salustiano, Riachuelo, Duque de Caxias, Vasco Alves, Cipriano Ferreira, Bento Martins, João Manoel, Caldas Junior, entre as Duques de Caxias e Andradás.

...E o bom combate continua

PE. JOSÉ BUSATO, S.A.C.

Felizmente há no Brasil católicos que não pertencem à Arquiconfraria dos Bragos Cruzados. E' esta uma associação que congrega milhares e milhares de católicos brasileiros. Brasileiros regenerados pelas santas águas do batismo cristão e muitos fizeram sua primeira comunhão, seu casamento religioso. E pronto. Para eles parece estar cumprida sua missão sobre a terra. Na Caixa Econômica da Vida Espiritual há um HAVER, pensam eles. Mas, como se enganam. Como se iludem, como pecam! Hoje em dia ou se é apóstata ou se é apostata.

Tudo isto deve ser meditado nos tempos atuais. O leão da maldade ruga em torno de nós. Quer devorar tantas vítimas expostas às suas garras. Se não acordarmos em tempo, só encontraremos manchas de sangue dessas mesmas vítimas.

Este leão é a imortalidade, que tem o seu trono na má imprensa, na novela, no filme, desonestos. Nas modas despostas. Nas halles licenciosas. Uma onda de maldade, de pervertida invade casas e indivíduos, famílias e nações. Ainda há pouco o Santo Padre apontava estas males.

E como combater tudo isso? Pela imprensa, pelo jornal. Mas pela imprensa e pelo jornal de projeção, que de fato seja ele o porta-voz do povo. Grande, moderno, noticioso, arrojado. Permita, prezado leitor, que diga uma coisa: celebrei hoje 25 anos de jornalismo. Um quarto de século trabalhando modestamente pela imprensa católica. No Rio Grande e no Rio de Janeiro.

Bem fechamos, este parentese que não vem ao caso. O que queria dizer é que durante este jubileu já tantos bons jornais tombaram na luta, saíram para todo o sempre. E não faltavam homens eminentes que os dirigissem. De quem a culpa?

Dos católicos. Repito: dos católicos, dos católicos indiferentes, dos maus católicos. O Brasil é uma nação católica. O Brasil é católico, costumamos dizer, mas é, infelizmente, uma minoria ínfima que é católica de fato.

Ah meus leitores! Os dias 2,

tuais são de dores e de lágrimas. No dia de amanhã, se não agirmos, serão de sangue. De muito sangue. Os inimigos da Igreja não dormem. Trabalham, e muito. Conhecem um comunista que perco 600 cruzeiros mensais. E entrega 300 cruzeiros mensais para o Partido Comunista, que dizem estar morto, enterrado. Que enganão!

Uma jornal, ou mais claramente pelo nosso JORNAL DO DIA. Aqui, em Santa Maria, a sistem dois modos de rir a imprensa, e já são conhecidos: Domingos Trevisan Neto e Armindo Tachetto. Duas grandes almas, dois grandes patriotas, dois grandes cavaleiros da Cruz de Cristo. O primeiro começou a agir, sozinho, há própria paróquia. Depois avançou em toda a cidade de Santa Maria. Por própria conta. E agora, como primeiro, todo o Estado do Rio Grande é dele. E inspetor-viajante do JORNAL DO DIA. O segundo, Armindo Tachetto, frequentou a escola do primeiro. E atualmente, Tachetto, é outro mestre. No mês em curso haverá na paróquia das Dóres desta cidade uma grande festa em benefício do JORNAL DO DIA. O grande bispo Dom Antônio Nolasco estava comprometido fora da cidade para o lançamento de uma pedra fundamental de grande obra social. Mas, vendo a bela iniciativa da festa pela Boa Imprensa, riscou o compromisso. Para estar junto com os lutadores da Boa Imprensa. Para animá-los e para premiá-los. Não uma ação isolada? Não é um ato de um grande bispo? Ah Dom Antônio, como V. Excia. compreende e apostola da Boa Imprensa!

Como V. Excia. nos dá uma lição magnífica! E, assim, o bom combate continua e continuará enquanto existirem grandes almas como as cidades: D. Antônio, Domingos Trevisan Neto e Armindo Tachetto. Graças a Deus. "Te Deum Laudamus".

Que se levantem muitas e muitos apóstolos de tão nobre causa, que é a causa do Brasil, a causa de Deus e a causa de Igreja Católica Apostólica Romana!

Santa Maria, 2 de abril de 1950.

Maria, distribuidora de todas as graças

PE. INACIO VALLE, S.J.

(Do livro "Vamos todos a Maria Medianeira")

Imenso, na distribuição das graças que da redenção derivam.

Jesus é Rei dos séculos a termos por natureza e conquistado por Ele, com Ele, subordinadamente a Ele, Maria é Rainha por graça, por parentesco divino, por conquista, por singular eleição.

E seu reino é vasto como o de seu Filho e Deus, pois que de seu domínio nada se exclui. (Acta Sanctae Sedis, julho de 1945, pgs. 264-267).

Diz, pois, Pio XII, na radionensagem:

"Bendito seja o Senhor, Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das Misericórdias e Deus de toda a consolação, e com o Senhor seja bendita aquela que Ele constituiu Mãe de Misericórdia, Rainha e Advogada nossa a misericórdia. Medianeira de suas graças. Dispensadora de seus tesouros."

"E o Império viu que Ela era realmente digna de receber a honra, a glória, o império, por que mais cheia de graça, mais santa, mais formosa, mais divinizada, incomparavelmente mais que os maiores santos e os anjos mais sublimes ou separados ou juntos. Por que misteriosamente empantada na ordem da união hipostática com toda a Trindade Beatíssima, em aquele que só é por sua ciência a majestade infinita. Rei dos reis e Senhor dos senhores."

Qual Filho primogênito do Pai e Mãe estropeada do Verbo e Palavra profetizada do Espírito Santo: por isso Mãe do Rei Divino, daquela a quem desde o seio materno

deu o Senhor Deus o trono de Davi e a realeza eterna na casa de Jacó, e que de si mesmo proclamou ter-lhe sido dado todo o poder nos céus e na terra.

Ele, o Filho de Deus, reflete sobre a celeste Mãe a glória, a majestade, o império de sua realeza, porque associada, como Mãe e Ministra, ao Rei dos reis, na obra insólita da humana redenção, lhe é para sempre associada, com poder quase

LIVROS NOVOS

DISCURSOS

Jornalista, dos mais brilhantes da imprensa gaúcha, o dr. Adail Moraes atualmente na secretaria do governo do dr. Walter Jobim, vem de reunir em uma bem cuidada brochura os seus últimos discursos pronunciados nesta capital e no interior do Estado. Nada mais acertado que essa iniciativa de um homem de imprensa que principia dirigindo e liderando da causa pública há largos anos, desde os seus primeiros passos na vida jornalística iniciada na "Rainha da Fronteira".

Abrindo o volume, com a sinceridade que o caracteriza, escreve Adail Moraes: "Os projetos, os planos, os ideais aqui louvados e aplaudidos, atingem todos a esse anseio de fortalecimento social, econômico e político da Pátria. Boa parte deles é, hoje, obra em

marcha o que prova já ser possível, no Rio Grande do Sul, apresentar ao povo um programa de trabalho e pedir-lhe — sem burra à sua confiança — que, em benefício desse programa, apoie e prestigie tais ou quais candidatos. Que isso a, contra um país ainda minado pelos demagogos, que tanto infirmizam e aviltam a consciência nacional, é já um conforto e uma esperança. Dedico esta página a todos aqueles que, no Brasil, querem fazer política honesta e construtiva, da qual resulte um pouco mais de bem estar para o povo brasileiro".

Contem o volume os seguintes discursos: "O sentido de uma entronização", "Compromisso de uma geração", "Problemas e afirmações", "A vida rural e as questões brasileiras", "Moralidade e política", "Panorama administrativo do Rio Grande".

Revista de Direito e Jurisprudência do Trabalho

Conforme solicitado, há está em elaboração a Revista de Direito e Jurisprudência do Trabalho, editada nesta capital, sob a direção dos drs. Ruben Soares, Benedito e Jonas Carvalhosa. A proposta dessa publicação e Juiz Presidente do Tribunal Regional de Trabalho soube de ouvir e seguinte lista, a seguir diretores:

Diretores: Alexandre de

Diretor: Alexandre de

Diretor: Alexandre de

Diretor: Alexandre de

Diretor: Alexandre de

Notas de Arte

HOJE, O CONCERTO DO VIOLINISTA FERNANDO HERRMANN

Efetua-se hoje, no Teatro São Pedro, às 20,45 horas, o anunciado concerto do laureado violinista conterrâneo Fernando Herrmann, promovido pela Associação Rio-grandense de Música, como segundo concerto de sua temporada. Fernando Herrmann é natural de Porto Alegre e fez seus estudos, no Instituto de Belas Artes, alcançando o 1.º prêmio (medalha de ouro). Aperfeiçoou-se na Europa, onde realizou concertos, como também na Argentina e em várias das mais importantes cidades brasileiras. Tomou parte no concerto inaugural da ARM, no dia 28 de março de 1938. Voltou a atuar nessa sociedade em 5 de outubro de 1941. "La Nación", de Buenos Aires, assim se expressou sobre sua arte: "...traduzindo obras de grande responsabilidade demonstrando qualidades excepcionais de técnica e interpretação, que foram vivamente celebradas pela grande assistência". São do "Diário", de Belo Horizonte as seguintes referências: "...executando o concerto em ré menor de Wieniawski (com orquestra Sinfônica de B.H., demonstrou mais uma vez as suas qualidades de virtuose que possui uma técnica brilhante aliada a uma sonoridade incomum". E o seguinte o programa que Fernando Herrmann vai apresentar: I — Sônta em ré de Haendel; Chaconne, para violino solo, de Bach; II — Concerto em ré maior de Paganini; III — Capriccio vienense de Kreisler. O canto do elze negro de Villa-Lobos, Ave Maria de Schubert, Wilhelm, Sônta de la catedral (op. 18) de Hubay. Ao piano o prof. Demofilo Xavier. Os ingressos não reservados aos sócios da ARM, estão à venda nas casas de música Mariante e Beethoven.

CICLO SINFÔNICO DE KOLLREUTTER

Terá lugar sexta-feira, dia 14, o terceiro concerto de assinatura do Ciclo Sinfônico sob a regência do maestro H. J. Kollreutter, organizado pela Empresa Grave e Cultura Artística. O programa para essa noite é o seguinte: Purcell, Sônta, "The Fairy Queen"; Panini-Gonçalves populares polonesas, para coro feminino e orquestra de câmara; Gnatalli, Sinfonia em minituras; Schenker, Sônta para piano; e Mozart-Serenata "Haffner". Todas essas obras, serão apresentadas em 1.ª audição no Brasil. Domingo à tarde, às 15 horas, teremos a matiné, que foi transferida do último domingo para o dia 16, com o seguinte programa: Beethoven - Coriolano; Schubert-Sinfonia n.º 5 em si bemol maior; Bela Bartok, Hahn, Sônta Infantil; Mozart-Sinfonia em dó maior (Júpiter). Este concerto será feito a preços populares, pagando professores e estudantes Cr\$ 15,00 por poltrona e Cr\$ 5,00 na Geral.

SARAU LEOPARDI - CHOPIN

O Instituto Cultural Italiano, Brasileiro promoverá amanhã dia 31, no Auditório do Instituto de Belas Artes, um sarau literário-musical sobre "Leonardi e Chopin". A palestra estará a cargo do professor Angelo Ricci e a parte musical a pianista Maria Abreu, que executará o Noturno em dó sustenido menor e os Prelúdios 4, 6, 13 e o Noturno em mi menor.

GALERIA DE PINTURA HUNGARA

No sábado da Aleluia, foi inaugurado no Auditório do Lote do Povo uma variada exposição coletiva de pintura húngara. Nada menos de uma centena de telas representam cinquenta artistas, daquela pais. Os mais diferentes gêneros e escolas compõem essa mostra. Por duas semanas, o nosso público poderá apreciar essa galeria de obras interessantes.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE

E' comum nos Estados Unidos as grandes e pequenas orquestras mostrarem seu especial interesse e carinho pela cultura musical da juventude, pela promoção de concertos especialmente dedicados aos iniciantes nas idéias musicais, quer como participantes, quer como simples espectadores. Tais programas são organizados como uma série complementar e suas apresentações regulares, durante as temporadas. Naturalmente, são cuidadosamente selecionadas peças de apurado gosto clássico, de acréscimo sempre com a idade e o desenvolvimento cultural da assistência a que são dedicados os concertos. A orquestra Sinfônica de Filadélfia, por exemplo, apresenta duas séries de concertos: para jovens e crianças. Os dedicados aos jovens, de idade entre 13 e 25 anos, tiveram início em 1933; são incluídos em seu repertório músicas leves, peças de baladas, e tocam parte nos programas, por vezes, jovens solistas e grupos de ballet, além da própria orquestra. Para as crianças, de idade abaixo de 13 anos, a orquestra executa peças mais simples, arranjos orquestrais de músicas essencialmente melódicas, de frases simples, ilustrada por explicações convenientes. Alguns solistas infantis são, por vezes, admitidos. A orquestra Sinfônica de Cincinnati (Ohio), conduzida por Thor Johnson, tem também um programa de concertos especialmente dedicados a jovens e crianças. Dentre as composições mais frequentes, estão as de Debussy para essas programações destacam-se a "Suite Quatre Nozes", de Tchaikovsky; "Pedro e o Lobo, de Prokofiev; "Suite Peer Gynt", de Grieg; e a "Marcha Militar" e "Oitava Sinfonia", de Schubert. Os diretores das referidas orquestras e de todas as demais que participam de programas idênticos, se comprazem em ver as platéias repletas de jovens entusiastas, que ouvem com desmedida atenção as músicas apresentadas. Além das audições, as orquestras promovem concursos, de modo a exaltar o talento imaginativo e a apreciação dos jovens, aproveitando-lhes o talento. A Orquestra Sinfônica de Louisville (Kentucky), conduziu extra de oito mil crianças que compareceram com assiduidade a seus programas, a compor trabalhos para serem executados pela orquestra e organizou concursos para a escolha de solistas entre elas. Dois jovens artistas fizeram sua primeira aparição em público junto à Orquestra Sinfônica de Portland, em Oregon, como cantor e solista, vencedores que foram do terceiro programa de audições de jovens artistas, patrocinado pela orquestra. A Orquestra Sinfônica Filarmônica de Nova York realiza um programa semelhante de estímulo aos jovens compositores e intérpretes, oferecendo-lhes oportunidades de participação, quer como autores, quer como intérpretes, junto às apresentações da orquestra. — (por Gil Raimond, do USIS).

Deixará a chefia da Casa Militar de Governador, amanhã, o ten. cel. Nicomedes de Freitas Beccon

ASSUMIRÁ O COMANDO DO 2.º B.C. DA BRIGADA MILITAR, NO MESMO DIA, APÓS SER HOMENAGEADO EM PALÁCIO

Deverá passar as funções de chefe da Casa Militar do Governador, Walter Jobim, amanhã, quinta-feira, às 14 horas, ao major Olavo Castagna, atual ajudante-de-ordens do chefe do Executivo, o ten. cel. Nicomedes de Freitas Beccon, que será alvo de expressiva homenagem, por parte dos funcionários das Casas Civil e Militar do Governador. Amanhã mesmo, às 16 horas, o ten. cel. Nicomedes de Freitas Beccon assumirá o comando do 2.º B.C. da B.M., aquartelado na Praia de Belas, nesta capital.



Casa Militar do Palácio, cargo que deve ser ocupado por um major.

O CRISTO REDENTOR

MARY CAMARGO

De um mundo tumultuário, quis mudar
A alma correndo pelo Erro e a Dor,
Difundindo o Evangelho luminoso,
Que se traduz em humildade e amor.

Sempre o seu vulto exerceu e singular
Cultuaram, os que viram, com fervor,
Nela, o elixir capaz de minorar
Das angústias humanas o travar.

Do Bem seguindo o puro itinerário,
Sagrado exemplo nos deixou, fecundo,
Impresso na tragédia do Calvário.

Sua pregação divina não foi vã,
Pois irradiou para nos guiar, no mundo,
O claro e imortal da fé cristã!

ANIVERSÁRIOS

Famam anos hoje

SENIORAS — Helena Anther Dias Vignoli, esposa do sr. Jaime Vignoli, médico residente no Rio de Janeiro; Nina Afonso Delorenal, esposa do major Henrique Delorenal; Silva Soares Pistori Evidite Capela, esposa do sr. Valdemar Capela; Sueli Silva Maltos, esposa do sr. Wladimir Maltos; Maria Maltos; Lourdes Guimarães Schaan; Mônica C. de Almeida, esposa do sr. Astorino de Almeida.

SENIORITAS — Jodi Brito Bichinho, filha do sr. Luiz Carlos Bichinho; Ivone Pinheiro Galvão, esposa do sr. Nilton Vasques; Lia Koeiler, filha do sr. Adão Cristiano Koeiler; Hilda Gran, filha do sr. Armando Gran.

SENIHORES — Milton Talamí dos Santos, Alfredo Rodrigues Pantoja, Luiz Jorge Gonçaga, Ramô Camacho Filho, Hildebrando Gonçaga, Rafael Teixeira Melo.

MEIORES — Jorge, filho do sr. Jacob Schaan Filho; Florentina, filha do sr. Leopoldo Lauriano; Ligia, filha do sr. Floriano Peixoto Lopes; Valença, filha do sr. Albino Luiz Teixeira; Sônia, filha do sr. Marcília Lauger.

NETA, VANDA ALICE FRANCO — Transcorreu hoje a data natalícia da senhora Vanda Alice Franco, filha do sr. Francisco Franco e de sua esposa, d. Eulmira Soares Franco. Em sua residência a aniversário ofereceu uma recepção às suas amigas.

Y. ARZINA VIERO — Transcorreu no dia 10 de corrente o aniversário da senhora Yvonne Viero, proprietária da Markete Santa Teresinha desta capital. A aniversariante foi muito cumprimentada, em sua residência à rua São Carlos n.º 545, onde recebeu as pessoas de suas relações.

CHURRASCO

TYE-CEL. NICO MEDON — Realizar-se-á domingo próximo, dia 16 de corrente, o churrasco mensal que sempre a administração do tenente-coronel Nicomedes Beccon oferece-lhe por motivo de sua recente promoção.

O churrasco será realizado no campo de Gerês, não à rua Frederico Motta e será servido às 12 horas. Será iniciado às 8 horas da manhã, um programa com uma reunião de uma partida de futebol entre jovens, em honra ao homenageado, e um torneio entre os melhores jogadores de Porto Alegre. Os amigos do homenageado que ainda não foram procurados poderão encontrar à disposição as listas de inscrição nas ruas Comendador Azevedo n.º 444 e Barrocinha n.º 430, em 8.º e 9.º andar. No dia do churrasco as listas estarão à disposição dos interessados no local da festa.

NOIVADOS

Contrataram casamento no interior do Estado:

Em Caxias do Sul — Senhorita Laur Beatriz Pessi e o sr. Rogério Isler.

Em Lajeado — Senhorita Irene Schwingel e o sr. Valtir Brusilov.

JORNALISTA MOURA VALE-SRITA — O sr. J. DE CARVALHO — Contrataram casamento sábado último, nesta capital, a senhorita Eunice Vinhas de Carvalho, filha do sr. Osmar Peixoto de Carvalho e de d. Aldina Vinhas de Carvalho, e o jornalista João Luis Moura Vale.

NASCIMENTOS

FLAVIO — Com o nascimento do seu filho Flávio, ocorreu ontem na Maternidade da Benef. Portuguesa, achou-se em festa o lar do sr. Carlos Falcetta, alto funcionário da Secretaria da Câmara Municipal e sua esposa, d. Teresinha Falcetta.

VERA MARCIA — Estão com o lar em festa o dr. Eládio de Camargo Franco e sua esposa, d. Maria da Glória de Sá Brito Franco, com o nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— Nesta Capital e no interior do Estado ocorreram os seguintes nascimentos: Sérgio Kaymer, filho do sr. Danilo Gonçalves Nino e d. Eny.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

— O nascimento de VERA MARCIA, ocorrido a 24 de março findo, em Lajes, Estado de Santa Catarina.

ESTRANGEIROS NO BRASIL — UMA INICIATIVA LOUVAVEL

quantos assistem nas grandes cidades de todo o país. Em assunto de vias de comunicação, por exemplo, o panorama do nosso hinterland é de uma deficiência que não pode ser calculada pelos que ainda não a sentiram de perto. Caminhos existem por donde a pé se mesmo a pé se faz difícil vencê-los. Estradas feitas a casco de burro, servindo ao trânsito de automóveis, numa seriação de obstáculos e perigos. E, às vezes, nem trilhos se encontram para que se chegue a uma casa pendurada no alto de um morro. Na descrição da página de romance, tem isso um salto especial. Imagine-se, porém, um homem, no cumprimento do dever, a enfrentar todas essas dificuldades. E o que vai fazer o Agente Recenseador, em julho próximo. Não poderá escolher estradas nem meios de condução, porque terá de ir até onde houver um brasileiro, sumido numa casa de palha, num fundo de mata, ou em qualquer um dos

Sob certos aspectos — diz-se-o, certa vez. Afrânio Peixoto — o sertão brasileiro começa mesmo ali no obelisco da Avenida... Sob outros, entretanto, não podem de se tão fazer a mais mínima idéia não apenas os que vivem na Cidade Maravilhosa, mas

quantos assistem nas grandes cidades de todo o país. Em assuntos de vias de comunicação, por exemplo, o panorama do novo hinterland é de uma deficiência que não pode ser calculada pelos que ainda não a sentiram de perto. Caminhos existem por donde a pé se mesmo a pé se faz difícil vencê-los. Estradas feitas a casco de burro servindo ao trânsito de automóveis, numa seriação de obstáculos e perigos. E, às vezes, nem trilhos se encontram para que se chegue a uma casa perdurada no alto de um morro. Na descrição de página de romance, tem isso um sabor especial. Imagine-se, porém, um homem, no cumprimento do dever, a enfrentar todas essas dificuldades. É o que vai fazer o Agente Recenseador, em julho próximo. Não poderá escolher estradas nem meios de condução, porque terá de ir até onde houver um brasileiro, sumido num campo de palha, num fundo de mata, ou em equilíbrio num alto de montanha, num rancho ou sapé... Tudo estimulo, portanto deve ser dado a esses servidores do Censo. E o que está compreendendo as Prefeituras Municipais, com a instituição de prêmios para os que mais se distinguem nos trabalhos do Censo de 1950. Iniciativa, sem dúvida merecedora, dos melhores plausos.

Deliberações tomadas na sessão de 10-4-50: — 1.º Aprovar a ata da sessão anterior; — 2.º — Julgar regulares as contas dos dias 4, 5, 6 do corrente; — 3.º — Não aceitar inscrições dos animais Geneser e Varonil, em vista do parecer do Veterinário oficial; — 4.º — Decretar em termos da comunicação do tratador Antão Farias de que transmissu a direção

de Atual Brasileira;

8.º — Deferir o requerimento do Sr. Hugo, de Maricá, Barreto, concedendo-lhe a matrícula de proprietário;

7.º — Averbar os termos da comunicação do tratador Daniel Ribeiro de que o seu pensionista, Bonifácio Andino, tratador de cavalos, a que estava sendo tratado de modo;

8.º — Conceder matrícula de loquaz-aprendiz ao Sr. Desiderio Alves, que atuará sob a responsabilidade do tratador Alexandre Correa;

9.º — Exarar ao requerimento do Sr. Antão Farias o seguinte despacho: excludo-se a inspeção de saúde o candidato a matrícula de loquaz-aprendiz;

11.º — Suspender por 15 dias o Sr. José L. Pereira por infração do artigo 141 parágrafo 1.º do Código de Corrida, montando Dray da, no 2.º parre de sábado, e por haver falhado com a verdade o seu cavaleiro. Código;

12.º — Suspender por 15 dias Joaqui A. Silveira por haver prejudicado a carreira dos seus co-pedidores, montando Cravo Lindo, no 2.º parre de sábado, e por ter falhado com a verdade o seu cavaleiro. Código;

13.º — Suspender por 15 dias Joaqui E. Pinheiro, pelo prejuizo de montar em classico, e por haver embarcado a corrida

«Choro dos inocentes»

LIVRO DE EXPERIÊNCIAS
25.ª reunião — (3-4-50) — 2.ª Pa-
reço — O Joquei J. Cavandré de-
clarou que recebeu uma portada in-
viada após a partida, com a men-
ção de sua morte. Não mudou re-
lacionado por tal motivo.

3.º Pareço — O Joquei T. Viera
declarou que sua montada (Kari-
v) foi prejudicada de saúde e no
últimos 500 metros pelo animal
Cravo Lindo, que veio para den-
tro premicamente e por último
para fora.

3.º Pareço — O Joquei A. Rei-
viera declarou que, após a tor-
gada, sua montada Cravo Lindo foi
prejudicada pelo concorrente
Mandrung, que veio para dentro
e saiu molesta entre con-
tadores e a altura dos 150
metros o animal Gerneros co-
teou a frente de sua montada so-
bre um suficiente.

5.º Pareço — O Joquei A. Rei-
viera declarou que o animal Kari-
v para dentro trando pelo con-
corrente de fora logo após a tor-
gada, prejudicando sua montada J.
Gerneros e que nos últimos 500 me-
tros o animal Cravo Lindo ve-
io para fora bruscamente, ocasi-
on em que sua montada foi de-
prejudicada.

3.º Pareço — O Joquei M. R.
saiu declarando que sua mon-
tada Mandrunga não obedeceu ao fr-

no livro de ocorrências

logo após a partida, sendo oficialmente para dentro e por fora para fora, isto por duas vezes.

2.º Pareo — O Joquei M. O. venceu declarando que, 180 metros após a partida, o animal M. O. drongo, não atendendo ao apelo do seu piloto, saiu para fora, prejudicando sua montada Pantaleão, que quase rodou.

21.ª Reunião (9-4-59)

1.º Pareo — O Joquei M. Souza declarou que sua montada R. O. Curra foi prejudicada pelo concorrente Orlina, à altura dos 400 metros.

2.º Pareo — O Joquei O. Almeida declarou que seus concorrentes, vindos de fora para dentro, prejudicaram sua montada Orlina, à altura dos 500 metros, e animal Alado foi prejudicado por sua montada M. O.

3.º Pareo — O Joquei O. Cunha declarou que, pouco antes dos 500 metros, sua montada Equus foi prejudicada pelo animal M. O.

4.º Pareo — O Joquei L. G. Costa declarou que, ao saltarem, 400 metros, o animal Enlaidado prejudicou sua montada M. O.

5.º Pareo — O Joquei E. Ribeiro declarou que sua montada Inga veio, para dentro de sua montada para fora, nos 300 metros.

SABADO, 13 DE ABRIL DE 1910. — PREMIO «ASSIS BRASIL» — 28.^a
REUNIAO AS 12.10 HORAS

1.º PARO EM 1.400 METROS		6.º PARO EM 1.200 METROS			
1	Laurette Taylor	52-3	1	Gary	54-10
2	Quarogue	52-5	2	Lencora	56-1
3	Imaginaco	54-1	3	Pierrot	52-1
4	Jock	55-2	4	Otelo	52-1
5	Leslie	55-4	5	Rhodesia	54-1
2.º PARO EM 1.200 METROS		6.º PARO EM 1.200 METROS			
1	Decameron	52-5	1	Alvin	52-4
2	Moiturna	50-8	2	Alvino	54-1
3	Mopoleto II	52-1	3	Mazguessed	54-1
4	Helli	52-2	4	Corteia	56
5	Sombador	52-4	7.º PARO EM 1.800 METROS		
6	Contrato	52-5	1	Aprevidado	52
7	Delica	50-6	2	Rahine	54
8	Vila Nova	50-7	3	Grieta	54
3.º PARO EM 1.300 METROS		7.º PARO EM 1.800 METROS			
1	Rair	53-3	4	Roni	52
2	Ranã	52-2	5	Jaguary	52
3	Cralmo	53-7	6	Trovada	52
4	Patricia	53-6	7	Tisico	52
5	Eroico	53-8	8	Mikimo	54
6	Randelrante	53-5	8.º PARO - PREMIO ASSIS EN		
7	Chica Helena	53-4	SIL. EM 1.700 METROS - PREMIO		
8	Grilha	53-2	Cr\$ 30.000,00 - 6.000,00 -		
4.º PARO EM 1.200 METROS		3.000,00 - 1.500,00			
1	Numbã	52-7	1	MARIALVA	55-
2	Monte Alegre	54-6	2	CHASUERA	48-
3	Sorbo De ouro	54-2	3	MONDEL	60-
4	Vetay	52-3	4	ORIXA	56-
5	Mondromã	52-3	5	CAPURA	51-
6	Alana	54-4	6	ALIADO	55-
7	Holandilheira	54-3	7	ALVITREIRO	52-
8	Holyday	54-1	8	VIELLO	52-
5.º PARO EM 1.500 METROS		9.º PARO EM 1.600 METROS			
1	Xilado	55-3	1	Vibrante	54-
2	Tarpela	51-8	2	Alyzer	54-
3	Milrim	52-4	3	Navarino	54-
4	Silena	51-1	4	Alhajara	54-
5	Paliano	53-2	5	Nearas	52-
6	Radimha	53-10	6	Primeira II	54-
7	Titador	53-7	7	Tartarin	56-
8	Gramia Hanna	51-9	8	Poliviva	54-
9	Poncha Claro	53-6	9	Miras	54-
10	Glovanca	51-5	*) CORTEIA: 50 pontos se for forfait.		

Benham's Atomism

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o **Prazer** de submeter à vossa apreciação o Balanço e demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1963.

Feitos elementos que estavam apreendendo, podemos concluir que a situação econômico-financeira da firma, continua estável e, com sensível melhoria geral. Esperamos que, convertida esta, em termos consuetudinários, seja

tempo mais condizente para o comércio, podemos apresentar o futuro no resultados almejados.

Permanecemos, como de costume, à inteira disposição dos Srs. Assistentes para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Porto Alegre, 30 de março de 1965

JOEL TARAJARA
ZELIA G. SPEROTTO
Diretores.

ATIVO		PASSIVO	
FIXO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	142.063,30	Capital	1.000.000,00
Representações	190.000,00	Pundo Depreciação Bens Móveis	14.206,30
	<u>332.063,30</u>		<u>1.014.206,30</u>
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	25.228,30	A Curto Prazo	
		Créditos Diversos	264.384,65
		Bancos Locais	<u>6.626,30</u>
			<u>271.010,95</u>
REALIZAVEL		COMPENSAÇÃO	
A Curto Prazo		Títulos em Cobrança	5.250,00
Clientes	145.775,59	Títulos Cauçados	<u>20.602,10</u>
Contas Correntes	143.020,10	Caução da Diretoria	<u>100.000,00</u>
Acionistas — c/Capital	<u>229.205,00</u>		<u>125.852,10</u>
	<u>517.995,69</u>		
A Longo Prazo			
Cauções	500,00		
	<u>500,00</u>		
	<u>514.206,80</u>		
CIRCULANTE			
Fornecedores	371.467,00		
Atos e Obrigações	<u>4.800,00</u>		
Obrigações da Guerra	<u>2.900,00</u>		
	<u>379.167,00</u>		
COMPENSAÇÃO			
Devedores Títulos em Cobrança	5.250,00		
Res. Agrícola Mercantil — c/Caução	<u>20.602,10</u>		
Atos Cauçados	<u>100.000,00</u>		
	<u>125.852,10</u>		
DIFERENCIAL			
Lucros e Perdas	18.327,30		
	<u>1.417.233,70</u>		
	<u>1.417.233,70</u>		<u>1.417.233,70</u>

Demonstrativo da Conta "LUCROS E PERDAS" - Exercício de 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
Créditos considerados incobráveis	47.528,50	Recuperação créditos considerados incobráveis	58,00
Prejuízo na Exposição Livro do 3.º Congresso Eucarístico	7.840,00	Profito das operações comerciais do exercício	330.532,00
Nacional	7.840,00		330.531,00
Despesas Gerais, ordenados, selos e estampilhas e etc ...	263.058,00	Saldo para o exercício seguinte	18.327,00
Fundo para Depreciação Bens Móveis	16.306,50		
	340.833,00		
	8.216,50		
Saldo do exercício anterior	248.349,10		248.349,10

P A R E C E R E

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Livraria Tabajara S. A., com sede nesta capital à rua dos Andaraes n.º 177, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias procedemos ao exame dos documentos, livros, papéis, demonstrativos de conta de Lucros e Perdas, Attestados com capital a realizar e Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, encontrando todos em perfeita

ordem e devidamente estruturadas, pelo que os nomes de parecer, se
jam os mesmos aprovados.

Porto Alegre, 4 de abril de 1980

Dr. ARMANDO DIAS DE AZEVEDO
Dr. CARLOS GUILHERME LUCE
Dr. PAULO EMILIO ACIOLI

O Departamento das Prefeituras Municipais encaminhcou à Secretaria da Fazenda o processo de empréstimo da Prefeitura Municipal de Sobradinho, no montante de Cr\$ 1.760.000,00 acompanhado do parecer técnico do daquele órgão assistencial em cumprimento a determinações superiores, por se tratar de operação garantida pelo Estado.

A referida operação será realizada com a Caixa Econômica Federal, após cumpridas as formalidades gerais, no prazo de 15 anos, juro de 8% a. a. e a limo 60.

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. presidentes e demais dirigentes das Associações Rurais e de cooperativas da carne, bem como os criadores e investidores, em geral, para uma reunião a realizar-se às 9 horas do dia 3 de maio próximo, 1964.

Examinar o plano de ação cooperativa de criadores destinada ao abastecimento de carnes, nesta Capital, eleger Diretoria e proceder à instalação.

Pôrto Alegre, 5 de abril de 1950.

Marcial G. Terra
Presidente

Louçes e Cristais

Assembleia Geral Ordinária
1.ª Convocação

Ficam convidados os
nhores acionistas para a
unidade de assembleia geral
dinária que se realizará no
vinte (20) de corrente
de Abril, às 14 horas, na
social à Rua Marechal
riano n.º 94, nesta capi

ORDEM DO DIA: Dis-
cussão e aprovação do balanço
anual e contas da Direção

ria e Demonstrativo de re-
"Lucros e Perdas" e par-
do Conselho Fiscal, rel-
ao período de 1.º de Jan-
a 31 de Dezembro de 1930
e eleição e remuneração
membros do Conselho Fiscal
respectivos suplentes.
Os possuidores de titu-
as portador deverão depor-
suas ações na sede social
3 dias antes da realização
assembleia.
Pôrto Alegre, 11 de
de 1930. A DIRETOR

DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1930. — PREMIO OSCAR CANTEL
RO — 224 REUNIAO — AS 13.10 HORAS

1.º FAREO EM 1.200 METROS		2	Darley	54-0
1	Galera	4	Doglan	54-0
2	Crastalina	3	Delgado	54-0
3	Logro	6	Brice	54-0
4	Safira	7	Chico	54-0
5	Bascon	8	Chico, Dia-Puxa	54-0
6	El Buen	9	Nariana	54-0
7	El Buen	10	Arangua	54-0
1.º FAREO EM 1.200 metros. Premio Oscar Cantero, Premios				
(R\$ 11.000,00 + \$ 200,00 + 2.500,00)				
1	Chispante	54-0		
2	Reiores	53-3		
3	Chispante	53-4		
4	Summers	54-4		
5	Pure Gold	53-1		
2.º FAREO EM 1.200 METROS				
1	Don Antonio	53-0		
2	Biparinho	54-7		
3	Delano	53-5		
4	Delano	52-6		
5	Don Mary	53-4		
6	Gerico	54-1		
7	Lencera	52-2		
4.º FAREO EM 1.200 METROS				
1	Filha Linda	54-1		
2	Nelson	52-4		
3	Chispante	54-5		
4	Waterloo	54-6		
5	Tuska	56-0		
6	Pantufia	54-3		
7	Morgada	54-7		
8	Nectar	54-8		
5.º FAREO EM 1.200 METROS				
1	Buriana	54-3		
2	Foliana	53-2		
3	Land Breed	54-1		
4	H. 3	54-8		
5	Ritua	54-6		
6	Tropia	52-5		
7	Marimbetria	54-4		
8	Handlo	54-4		
9	Diana II	52-7		
6.º FAREO EM 1.200 METROS				
1	Miss Origa	52-0		
2	Pangara	54-0		
3	Garcia Hoy	54-0		
4	Crupia	54-0		
5	Tardi	54-0		
6	Ruivo	54-0		
7	Guzastunga	54-0		
8	Danilina	54-0		
9	Orla	54-0		
8.º FAREO EM 1.200 METRO				
1	Tai	52-0		
2	Batallina	54-0		
3	Lebracho	54-0		
4	Lebr. Man	54-0		
5	Moema	52-0		
6	Perseida	52-0		
7	Trina	52-0		
8	Albaidia	52-0		
9	Belamupi	54-0		
10	Alamapio	54-0		
9.º FAREO EM 1.200 METRO				
1	Alvitreiro	52-0		
2	Burbo Gaudin	52-0		
3	Mahon	52-0		
4	Ponta	52-0		
5	Ingá	52-0		
6	Mariscador	52-0		
7	Malco	52-0		
8	Tronqui	52-0		
NOTA — Os resultados propo-				
sitos são publicados a título				
formativo. As apostas devem				
feitas de acordo com o preço				
oficial.				

Foram julgados os seguintes processos pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4.^a processada a reclamatória com a notificação do empregado.

Região:

Proc. TRT 844/49. Procedência: 1.ª J.C.J. Recorrente reclamante: José Carlos de Oliveira; Recorrida reclamada: F. Bento & Cia. Juis Relator: Dr. Fernando F. Pantofja; Juis Revisor: Dr. Ruben Soares. Parecer do dr. Marco Aurélio F. da Cunha: Apropriadas as partes, compareceu, pela recorrida, o dr. Calo de Campos; Decisão: Por unanimidade, de votos, foi negado provimento, ao apelo para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 300/50; Procedência: 1.ª J.C.J. Recorrente reclamante: Petersen & Cia. Ltda.; Recorrido reclamado: Antonio Sadoque; Juiz Relator: dr. Fernando F.

Proc. TRT 1369/48; Procedência: 1.ª J.C.J. (Cumprimento de acórdão); Recorrente reclamado: Th. Bank London & South America Ltda; Recorrido reclamante: Sindicato doo Emp. em Estab. Bancários de P. Alegre; Juis Relator: dr. Fernando F. Pantofja; Juis Revisor: dr. Ruben Soares; Parecer do dr. Marco Aurélio F. da Cunha: Decisão Preliminarmente, por maioria de votos, foi rejeitada a petição levantada pelo Relator, da incompetência do Tribunal, para conhecer da existência operada, nos autos. No mérito, por unanimidade de votos, homologou a sentença do recurso.

Pantofa; Juiz Relator: dr. Ruben Soares; Parecer do dr. Procurador Delmar V. Diego: Apropriação as partes não compareceram. Decisão: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi rejeitada a alegada nulidade levantada por isso que a Junta e que resguardou devidamente os desposíveis da C.E.T. No mérito, pelo voto de qualidade da Presidência, vencidos os Juizes Relatores, e Alvaro S. Teles, foi dado provimento ao recurso para determinar a baixa dos autos à Junta a quo a fim de ser devidamente

Proc. TRET 1221/49; Processo: Juizado de Concórdia S/C Recorrente reclamante Indústria e Comércio Comercial S.A. Reo-vidente reclamada: Gylherme Schweigert Juiz Relator: dr. Fernando, 1.ª Turma. Parecer do dr. Ruben Soares; Parecer do dr. Procurador Delmar Vieira Diego: Apropriação as partes não compareceram. Decisão: Por unanimidade de votos, foi dado provimento em parte ao recurso para, excluir

(Continua na 2.ª pág.)

JORNAL
DO DIA
Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

O Internacional recepcionou a embaixada do Penharol

